

Idosos: o dilema do empréstimo consignado

Golpes contra idosos crescem. Foram registradas 57.824 queixas no Procon, referente a golpes do consignado

Segundo o IBGE, entre 2012 e 2021, pessoas com 60 anos ou mais passaram de 11,3% para 14,7% da população brasileira. Essa tendência do envelhecimento populacional é acompanhada de um aumento expressivo de golpes contra o idoso.

É notório que os idosos são mais suscetíveis a sofrerem golpes, tendo em vista que muitos desconhecem as novas tecnologias, principalmente os aplicativos de banco. Junto ao desconhecimento tecnológico, os vazamentos de dados do INSS, contribuem ativamente para golpes relacionados ao empréstimo consignado.

O empréstimo consignado é aquele que as parcelas são descontadas na folha de pagamento e apresenta menor risco para as instituições financeiras. Por um lado, o aposentado é bombardeado de propagandas sobre empréstimo consignado e por outro tem os dados pessoais utilizados para adquiri-lo. Os criminosos se apropriam dos dados pessoais e as instituições financeiras induzem o idoso na busca por metas. Nesses cenários apresentados, os idosos são vítimas de pessoas mal-intencionadas que em busca de dinheiro reduzem as suas aposentadorias a nada.

O idoso é o indivíduo que trabalhou durante anos e agora que tem o seu direito conquistado é obrigado a lidar com golpes. O mundo está cheio de sujeitos que tentam a todo custo alcançar objetivos, mesmo que para isso seja o responsável por debilitar a renda de uma pessoa.

Os idosos devem sempre verificar o extrato bancário, não se deixar levar por propostas de atendentes bancários e não assinar documentos sem ler. Os atendentes bancários são pessoas que estão trabalhando no atendimento ao cliente e internamente precisam vender produtos bancários para bater metas e continuar empregado.

Sendo assim, os aposentados devem ficar atentos, até mesmo aos familiares, que também fazem empréstimo consignado sem a autorização do idoso.

O alcance das novas tecnologias: um desafio a ser vencido

Segundo a pesquisa 81% dos brasileiros utilizam Android e 18% IOS. A alta diferença de percentual é ocasionada pelos valores exorbitantes do IOS no Brasil

Todos temos acesso a alta tecnologia?

Todos sabemos que a tecnologia vem sendo cada vez mais introduzida no nosso cotidiano e que estamos cada dia mais conectados ao mundo virtual, porém é um desafio tornar a tecnologia democrática, levando em consideração, a falta de recursos para adquiri-la e a falta de conhecimento para entender os comandos e identificar os golpes.

É notório que no cenário brasileiro, a desigualdade social é um tema bastante recorrente, tendo em vista que o Brasil convive com altos níveis de desemprego e fome. Para uma população que não tem o básico, o acesso à tecnologia é um luxo, Para as pessoas que sequer possuem uma carteira de identidade, o acesso à carteira de trabalho digital é um sonho.

A tecnologia facilita a vida de muitas pessoas, ao trazer soluções virtuais fáceis e rápidas, no entanto essa facilidade promovida não é utilizada por todos, seja por falta de conhecimento ou falta de recursos. A população não consegue ter acesso a tecnologia por causa dos valores e grupos de pessoas que mesmo tendo acesso não possuem conhecimento para acessá-la.

O contato dos idosos com a tecnologia

Os nossos avós certamente enfrentam grandes desafios para aprenderem a acessar esses novos recursos, tendo em conta que durante a infância os idosos de atualmente não tiveram acesso a esses recursos, visto que ainda não existia todos esses mecanismos tecnológicos.

São mudanças drásticas que mudaram o cotidiano dos indivíduos, por exemplo, a criação de bancos digitais. Os bancos digitais permitiram que

diversas pessoas fossem inseridas no Sistema Financeiro Nacional para utilizarem produtos como o cartão de crédito. O cartão de crédito era um luxo e hoje tem pessoas que tem diversos cartões com limites altos. Contudo, por ser bancos digitais não existe uma agência física e todos os problemas devem ser resolvidos nos aplicativos, o que leva o idoso a ter dificuldade e necessitar de ajuda.

O grande problema é que existem sujeitos mal-intencionados que vendo a fragilidade aplicam golpes para surrupiar a aposentadoria dos idosos. É sempre necessário que o contato do idoso com a tecnologia seja guiada por uma pessoa de boa índole. Que seja você a guiá-los no caminho do desconhecido.

Atividade Complementar

Disciplina: Ciências Sociais

Filme: Tempos Modernos

O clássico filme Tempos Moderno protagonizado por Charlie Chaplin retrata a história de um homem no contexto da Revolução Industrial. O enredo faz duras críticas ao capitalismo e destaca a alienação dos trabalhadores.

Durante a revolução industrial tivemos a transição da manufatura para a maquinofatura. Segundo Karl Marx, no livro O capital, “na manufatura e no artesanato o trabalhador utiliza a ferramenta; na fábrica ele é um servo da máquina”, sendo assim o trabalhador deixou a manufatura e passou a ser o servo da máquina.

A partir dessa transição temos um dos efeitos da alienação, o trabalhador deixa de conhecer todos os processos para a produção de bens de consumo.

O filme retrata o efeito de não reconhecer os processos e também mostra que o trabalhador se torna refém de um trabalho repetitivo.

No filme o personagem Carlitos é responsável por apertar parafusos repetidamente e além disso o personagem sofria com maus-tratos dos chefes. Em uma das cenas o personagem é utilizado como cobaia para testar uma máquina de alimentação. Nas ciências sociais estudamos a sociedade e suas relações e no filme tempos modernos conseguimos observar bem características marcantes da sociedade, como por exemplo, a realidade do trabalhador nas

fábricas em busca da sobrevivência, assim como o sistema que os oprime em busca da produtividade.

Disciplina: Comportamento Humano

Filme: Tempos Modernos

O Filme Tempos Modernos de Charles Chaplin, sintetiza a relação entre o indivíduo e a organização, tendo como contexto histórico a Revolução industrial e a introdução da maquinofatura.

Tempos Modernos retrata a vida de Carlitos, um trabalhador que enfrenta as mudanças geradas pela introdução das máquinas no cotidiano urbano.

Dentro do contexto do filme as máquinas eram vistas como parte fundamental, sendo que as máquinas eram mais importantes do que os indivíduos dentro das organizações.

No enredo do filme Carlitos executa um trabalho repetitivo e alienado, tendo em vista que ele participa de uma única fase do processo produtivo, o que inibe o personagem de conhecer todo o processo para a produção de um bem de consumo.

Além enfrentar o problema da alienação, o personagem tem que lidar com a pressão do sistema capitalista que quer a todo custo produtividade e lucratividade sem se importar com a saúde física e mental dos indivíduos.

O filme mostra a máquina como um diferencial competitivo, entretanto atualmente o indivíduo é visto como o diferencial, tendo em vista que o indivíduo é a parte fundamental para o crescimento da organização.

No mundo contemporâneo é importante estudar o Comportamento Humano nas organizações, pois é uma maneira de conseguir lidar com as pessoas e conhecer os agentes estressores que podem atrapalhar a saúde e a produtividade do indivíduo

O estudo do Comportamento Humano nas Organizações foi um grande passo para compreendermos formas de ser e agir das pessoas dentro das organizações e por outro lado uma forma de abrir caminhos para existir uma conciliação dos objetivos das organizações e dos indivíduos.

O filme é um grande complemento para os estudos do Comportamento Humano nas organizações, porque conseguimos observar que o personagem absolve comportamentos negativos ocasionados pelo trabalho repetitivo e o estresse provocado pela pressão por produtividade. É de suma importância, que as organizações estejam preparadas para lidar com as pessoas e principalmente ter um foco em identificar doenças ocupacionais.

Atividade Complementar

Disciplina: Ciências Sociais

Filme: A Onda

A Onda é um filme que resumidamente retrata a história do professor do ensino médio Rainer Wenger, que ficou encarregado de desenvolver um projeto com os alunos sobre autocracias. Dirigido por Dennis Gansel, o filme desperta questionamentos sobre a possibilidade de existência de novos regimes autoritários e violentos, como nazismo e fascismo.

No enredo o professor provocou uma experiência social fazendo os alunos agirem como um grupo autoritário e demonstrou que o poder coercitivo induz as pessoas a fazerem o que o líder determina.

Ao longo do filme é possível verificar que os alunos começaram a criar um sistema ditatorial com o nome “A onda”, assim como a criação de uma saudação, logotipo, uniformes e principalmente um inimigo (os alunos do projeto sobre anarquismo).

É extremamente perigoso fazer experiências com temáticas que induz os alunos a praticas violentas e principalmente experiências que trazem características muito parecidas com regime como o nazismo.

O filme é interessante, pois faz o público pensar sobre como os regimes autoritários e violentos conseguem tantos seguidores que encontram no movimento a razão da existência. É difícil pensar que atualmente podem existir novos regimes autoritários, visto que hoje regimes como o nazismo e fascismo são condenados internacionalmente. No entanto o poder coercitivo pode ser um

grande aliado daqueles que querem dominar uma nação. Os ditadores criam um inimigo que provoca medo na população e por meio dele justifica as ações violentas cometidas por um regime autoritário.

Atividades Complementares

Disciplina: Ciências Sociais

Filme: A vila

O filme A Vila apresenta a história de habitantes de uma vila que resolveram se isolar da sociedade moderna. Esta sociedade é mantida através do medo, pois segundo a lenda existia monstros na fronteira da vila.

A Vila é um filme que trata temas como a manipulação, medo, isolamento e solidariedade.

Para manter aquela sociedade foi utilizada a coerção social, o que leva os indivíduos a aceitarem aquela realidade. Era utilizada a lenda para manter a estabilidade da sociedade instituída e reprimir o desejo de liberdade dos habitantes.

No livro texto ciências sociais, destaca que coerção ocorre “quando um grupo organizado age de forma a pressionar um indivíduo isolado ,ou quando há imposições indiretas que obrigam o indivíduo a adotar determinado comportamento”.

O conceito de solidariedade do sociólogo Émile Durkheim tem relação com consciência coletiva, que são basicamente regras a serem seguidas por uma sociedade.

Existem duas formas de solidariedade: a mecânica e a orgânica. No filme a Vila identificamos a solidariedade mecânica, pois os indivíduos tem interesses comuns e tudo o que acontece gera consequência para todos. No filme a Vila temos uma sociedade que compartilha dos mesmos Interesses e crenças.

O filme é um complemento para a disciplina de ciências sociais, tendo em vista que é possível identificar a coerção social assim como o conceito de solidariedade e solidariedade mecânica.